



IAC recupera investimentos em pesquisas. Diário do Povo, São Paulo, 11 jul., 1991.

IAC recupera investimentos em pesquisas

O Instituto Agrônômico de Campinas (IAC) será recuperado e modernizado a partir de agosto, depois de dez anos sem receber investimentos. O governo estadual liberou Cr\$ 4,4 bilhões que serão repassados ao instituto em três anos, incluída uma primeira parcela de Cr\$ 1,2 bilhão para 91. O aumento de 25% na produção de sementes e a ampliação em 10% dos experimentos para novas variedades são os principais projetos para o IAC. Além disso, o setor de análise de solo será reativado e os prazos para a entrega de variedades exclusivas será reduzido de quatro para três anos.

O investimento foi liberado na segunda-feira pelo governador Luiz Antônio Fleury Filho, durante a segunda plenária do Fórum Paulista de Desenvolvimento e atende ao projeto de recuperação elaborado pelos próprios técnicos do IAC. O montante da verba corresponde ao orçamento anual do instituto, que destina entre 85 e 90% dele para sua folha de pagamento. Nos últimos dez anos, a diretoria conseguiu investir, em média, menos de 15% no próprio instituto e mantém 1.700 funcionários e pesquisadores com salários defasados em relação ao mercado de trabalho.

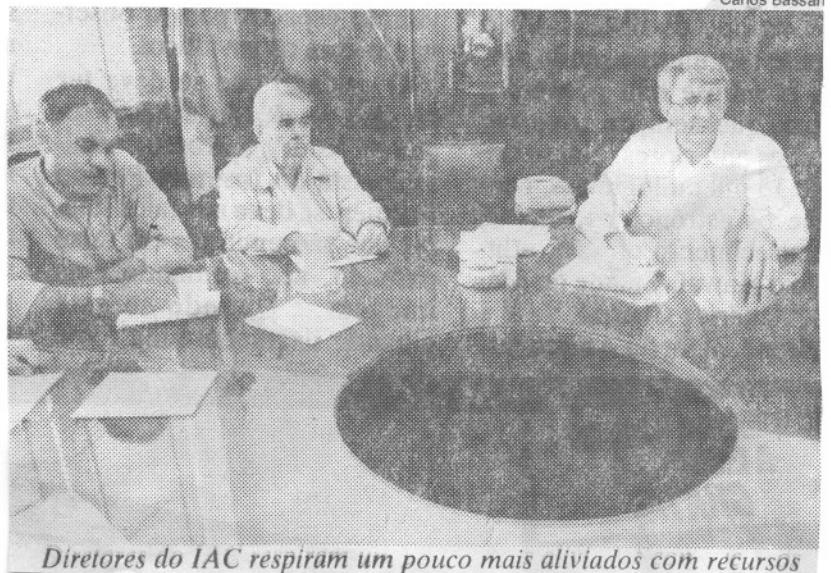
Vinte estações experimentais em diversas regiões paulistas em estado de deterioração, a desativação do setor de análise de solo — que controlava 98% dos labo-

ratórios públicos e privados de São Paulo, 92 tratores sem condições de uso e uma evasão nas áreas de pesquisas e de apoio. "Foi o resultado da falta de investimentos dos últimos governos", explicou ontem o diretor-geral do IAC, Ondino Cleante Bataglia. Para ele o novo investimento impulsionará o fim da crise do instituto, embora não a solucione totalmente.

Modernização

A compra de veículos e equipamentos diversos consumirá Cr\$ 1 bilhão da primeira parcela da verba, a renovação de laboratórios, Cr\$ 843 milhões e a informatização dos setores, Cr\$ 171 milhões. A implantação do Centro Citrícola Sylvio Moreira, em Cordeirópolis, de laboratórios de biotecnologia e a difusão de tecnologia deverão ganhar investimentos nos próximos dois anos, segundo a diretoria do IAC.

Carlos Bassan



Diretores do IAC respiram um pouco mais aliviados com recursos